

O Padrão mais Elevado de Moralidade

Leitura bíblica: Lc 1:31-32, 35, 68-69, 75, 78-79; 2:40, 52

Dia 1

I. Precisamos entender claramente o significado do padrão mais elevado de moralidade:

- A. O padrão mais elevado de moralidade é o padrão de vida exigido por Deus — uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas (Mt 5:48).
- B. O padrão mais elevado de moralidade é o viver Daquele — o Senhor Jesus Cristo como Salvador-Homem — cuja vida foi uma composição de Deus com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas (Lc 1:35).
- C. Um viver em que a vida humana é cheia da vida divina e as virtudes humanas são fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos, é o que chamamos de padrão mais elevado de moralidade (6:35; 7:36-50):
 1. Deus é expresso no viver segundo o padrão mais elevado de moralidade (5:12-16).
 2. Se entendermos isto, entenderemos o princípio básico e crucial seguido por Lucas em seu Evangelho (8:39).

Dia 2

II. No Evangelho de Lucas vemos o tipo de homem que Deus queria ter em Gênesis 1 e 2 (Lc 8:39; Gn 1:26-27; 2:7, 9):

- A. A intenção de Deus é ter um homem-Deus (Lc 1:68-69, 78-79):
 1. O homem em Gênesis 1 era meramente um homem criado por Deus, ainda não era um homem-Deus (vv. 26-27).
 2. A intenção de Deus era que o homem criado por Ele O recebesse, como é mostrado pela árvore da vida, e assim se tornasse um homem-Deus (2:7, 9).
- B. Um dia, o próprio Deus tornou-se um homem chamado Jesus, concebido da essência divina e nascido da essência humana (Mt 1:20-21; Lc 1:31-32):
 1. O Senhor Jesus, o homem-Deus, é uma composição da essência divina com todos os atributos divinos e

da essência humana com todas as virtudes humanas (vv. 35, 75; 2:40, 52).

2. Quando estava na terra, o Salvador-Homem viveu uma vida que era o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas; esse é o padrão mais elevado de moralidade (vv. 40, 52).

Dia 3

III. O tema do Evangelho de Lucas é o Salvador-Homem e Sua salvação no padrão mais elevado de moralidade (1:31-32, 35, 68-69, 78-79):

- A. O Evangelho de Lucas revela que no Salvador-Homem temos o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas a fim de produzir o padrão mais elevado de moralidade (v. 35):
 1. O Salvador-Homem e Sua salvação têm o padrão mais elevado de moralidade (2:52; 7:11-17).
 2. Segundo o Evangelho de Lucas, nosso Salvador vive, comporta-se e trabalha no padrão mais elevado de moralidade, e Sua salvação é realizada nesse mesmo padrão (10:25-37).
- B. O registro no Evangelho de Lucas tem uma característica particular: revelar, no Salvador-Homem, o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas para produzir o padrão mais elevado de moralidade para o jubileu do Novo Testamento (1:31-32, 35, 42, 68-69, 75, 78-79; 4:16-19).

Dia 4

IV. O Evangelho de Lucas retrata o Senhor Jesus como um homem-Deus, o Salvador-Homem, com o padrão mais elevado de moralidade (9:51-56; 13:10-17; 19:1-10):

- A. No Evangelho de Lucas três categorias de coisas revelam que o Senhor Jesus, o Salvador-Homem, viveu no padrão mais elevado de moralidade com as virtudes humanas fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos:
 1. Mensagens (4:16-21; 7:41-43; 12:14-21; 13:2-5).
 2. Parábolas (10:30-37; 14:16-24; 15:3-32; 18:9-14).
 3. Casos (7:36-50; 13:10-17; 16:19-31; 19:1-10; 23:39-43).
- B. Quando o Senhor Jesus foi para o deserto para ser

Dia 5

tentado pelo diabo, Ele era a melhor espécie de homem — um homem-Deus no padrão mais elevado de moralidade (4:1-13):

1. O Senhor Jesus posicionou-se como tal homem diante do diabo (vv. 2-4).
2. No Evangelho de Lucas, a tentação de adorar o diabo em troca dos reinos da terra é descrita em detalhes; isso também indica o padrão mais elevado de moralidade (vv. 5-8).
3. O Salvador-Homem, Aquele que viveu no padrão mais elevado de moralidade, não podia ser seduzido por coisa alguma (vv. 9-13).
4. Somente uma vida no padrão mais elevado de moralidade — isto é, uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas — pode resistir a tal tentação.

C. Em 22:47—23:25 o Senhor Jesus é retratado como o verdadeiro Deus e um homem real:

1. O homem-Deus foi preso, zombado, blasfemado, desprezado e julgado, mas, enquanto passou por tudo isso, Ele é retratado como tendo o padrão mais elevado de moralidade, possuindo as virtudes humanas com os atributos divinos e com o esplendor divino sobrepujante.
2. Como o Deus verdadeiro e o homem real e adequado, Ele era totalmente qualificado para ser o Substituto dos pecadores pelos quais Ele pretendia morrer (23:34, 43).

Dia 6

V. O ensinamento do Senhor em 6:17-49 nos dá uma visão clara do padrão mais elevado de moralidade:

- A. O Salvador-Homem tinha o tipo de vida descrito nos versículos 17 a 49.
- B. Na verdade, o próprio Cristo é o padrão mais elevado de moralidade, pois Ele é o homem criado por Deus em Gênesis 1:26 mais a árvore da vida mencionada em Gênesis 2:9.
- C. O padrão mais elevado de moralidade é agora uma pessoa vivendo em nós que nos possibilita viver Cristo (Gl 2:20; Fp 1:20-21a).

D. O ensinamento do Salvador-Homem sobre o padrão mais elevado de moralidade está baseado na vida divina com sua expressão, a palavra divina (Lc 6:35, 47-48):

1. O viver que é segundo o padrão mais elevado de moralidade resulta da vida divina com a qual nascemos do Altíssimo (v. 35).
2. A palavra do Senhor nos versículos 43 e 44 revela a vida como a fonte e o viver como o resultado; Seus discípulos são as árvores boas com a vida divina e, dessa vida, resulta um viver que é a expressão de Deus.
3. A palavra do Senhor é a base do nosso ser, comportamento e obra (vv. 47-48).
4. Podemos ter o padrão mais elevado de moralidade por meio da vida e da palavra divinas (Jo 6:63).

Suprimento Matinal

Lc ... Eis que apareceu um homem cheio de lepra; ao ver a 5:12-14 Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e suplicou-Lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente foi-se-lhe a lepra. E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação conforme Moisés determinou, para servir de testemunho a eles.

Mt Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai 5:48 celeste.

Precisamos ver os diferentes aspectos apresentados nos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas. Em Mateus temos o aspecto da doutrina; em Marcos, o aspecto dos fatos históricos e em Lucas, o aspecto da moralidade. O Evangelho de Lucas enfatiza a moralidade do Salvador-Homem. Meu encargo (...) é apontar que o Salvador-Homem e Sua salvação estão no padrão mais elevado de moralidade. (*Life-study of Luke*, p. 17)

Leitura de Hoje

Gostaria de explicar (...) o que queremos dizer por padrão mais elevado de moralidade. No capítulo um de Gênesis vemos que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus. Deus é amor e luz. Amor é a natureza do ser de Deus e luz é a natureza da expressão de Deus. Além disso, Deus é santo e justo. Deus é santo em Sua natureza e justo em Suas ações. Estes quatro atributos — amor, luz, santidade e justiça — são revelados na lei de Deus. Na lei temos o princípio básico do amor divino, da luz divina, da santidade divina e da justiça divina.

Dizer que o homem foi criado à imagem de Deus significa dizer que ele foi criado segundo o que Deus é. O homem foi criado de acordo com o Deus que é amor e luz e que é também santo e justo. No entanto, quando o homem foi criado, ele não tinha Deus dentro dele. Por essa razão, Deus colocou o homem criado por Ele em frente à árvore da vida. Isso indica que era necessário ao homem criado por Deus tomar Deus para dentro de si como sua vida. Se o homem O tivesse tomado

para dentro de si como vida, então os atributos divinos de amor, luz, santidade e justiça, também teriam vindo para dentro do homem.

Porque o Senhor Jesus foi concebido do Espírito Santo com a essência divina, Ele possui a natureza divina com os atributos divinos. Porque Ele nasceu de uma virgem humana com a essência humana, Ele possui as virtudes humanas. Portanto, enquanto estava na terra, Ele viveu uma vida que foi tanto humana quanto divina. Ele foi um Homem que viveu uma vida humana, mas naquela vida humana os atributos divinos foram expressos.

Por sermos caídos, não podemos perceber o quanto o homem criado por Deus era doce e agradável. (...) [Ele] tinha todas as virtudes humanas criadas por Deus, mas por causa da queda, essas virtudes foram corrompidas.

Quando o Senhor Jesus nasceu de uma virgem humana com a essência humana, Ele possuía as virtudes humanas. No entanto, a essência humana do Senhor Jesus não incluía a natureza caída do homem. (...) [Ela] foi criada por Deus. Ele tinha a aparência da raça humana caída, a semelhança da carne de pecado, mas Sua essência humana, por ter sido criada por Deus, era pura, doce e agradável.

O (...) ser do Salvador-Homem, Sua constituição, é uma composição dos atributos divinos com as virtudes humanas. Que maravilhoso é ter existido Alguém no universo com tal composição! No Salvador-Homem, o homem e Deus, Deus e o homem estão mesclados para formar uma composição cheia dos atributos divinos e das virtudes humanas.

Essa moralidade é uma questão de ter as virtudes humanas fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos. Quando as virtudes humanas, criadas por Deus, são fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos, isso é o padrão mais elevado de moralidade. Deus é expresso no viver que é de acordo com o padrão mais elevado de moralidade. Se compreendermos essa questão, compreenderemos o princípio básico e crucial seguido por Lucas ao escrever seu evangelho. (*Life-study of Luke*, pp. 17, 6-8, 86)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 1; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 176

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- Lc** Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o
1:35 poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por
 isso também o *ente* santo que há de nascer será cha-
 mado Filho de Deus.
2:40 Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabe-
 doria; e a graça de Deus estava sobre Ele.
52 E crescia Jesus em sabedoria e estatura, e em graça
 diante de Deus e dos homens.

No Evangelho de Lucas vemos o tipo de homem que Deus tencio-
 nava ter em Gênesis 1 e 2. Isso significa que a intenção de Deus era
 ter um homem-Deus. Em Gênesis 1 temos o homem criado por Deus
 à Sua imagem, (...) [significando] que o homem é criado de acordo
 com os atributos de Deus. Deus é amor e luz e Ele também é santo e
 justo. Amor, luz, santidade e justiça são atributos de Deus e Ele criou
 o homem de acordo com esses atributos. Todavia, o homem criado
 por Deus em Gênesis 1 somente carregava a imagem de Deus. Ele
 não tinha Deus dentro dele. Portanto, ele era meramente um
 homem criado por Deus, não era ainda um homem-Deus. (*Life-study*
of Luke, p. 84)

Leitura de Hoje

Porque Deus queria que o homem criado por Ele se tornasse um
 homem-Deus, após criá-lo, Ele o colocou em frente à árvore da vida. A
 árvore da vida simboliza Deus. A intenção de Deus era que o homem
 criado por Ele O recebesse, como tipificado pela árvore da vida, e por-
 tanto se tornasse um homem-Deus.

Em Gênesis 1 temos o homem criado por Deus. Em Gênesis 2
 existe a indicação de que Deus queria que o homem criado por Ele O
 recebesse por partilhar do fruto da árvore da vida. Todavia, o homem
 criado falhou em não receber da árvore da vida. Porque o homem não
 partilhou da árvore da vida, ele permaneceu simplesmente um
 homem criado por Deus.

Um dia o próprio Deus se tornou um homem chamado Jesus. Esse
 Homem foi concebido da essência divina e nasceu da essência

humana, a mesma essência que Deus criara o homem. Isso quer dizer
 que a essência humana da qual o Senhor Jesus partilhou era aquela
 criada por Deus de acordo com o que Ele é — a essência humana com
 a aparência do amor, luz, santidade e justiça de Deus.

Como já vimos, o Senhor Jesus, o homem-Deus, era uma composição
 da essência divina com todos os atributos divinos e a essência humana
 com todas as virtudes humanas. Quando estava na terra, Ele viveu uma
 vida que era uma composição dos atributos divinos e das virtudes
 humanas. Esse é o padrão mais elevado de moralidade. O padrão mais
 elevado de moralidade é o viver Daquele cuja vida era uma composição
 de Deus com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas.

Quando falamos do padrão mais elevado de moralidade, não esta-
 mos usando a palavra “moralidade” de uma maneira tradicional.
 Moralidade significa o padrão de vida que Deus exige.

Desde o princípio, nos primeiros capítulos de Gênesis, vemos que o
 homem com as virtudes humanas foi criado por Deus de acordo com o
 que Ele é. Em particular, visto que Deus é luz e amor e é santo e justo,
 Ele criou o homem de acordo com esses atributos. A criação do
 homem à imagem de Deus é descrita em Gênesis 1.

Mostramos que, no tempo da sua criação, o homem não tinha a
 realidade do amor, luz, santidade e justiça. A realidade desses atributos
 é na verdade o próprio Deus. Isso quer dizer que, pela criação, o
 homem tinha a imagem desses atributos, mas não tinha a realidade
 deles. Essa foi a razão pela qual Deus, em Gênesis 2, o colocou em
 frente Dele mesmo, tipificado pela árvore da vida, indicando que Ele
 desejava que o homem O tomasse como sua vida para que ele tivesse
 a realidade do amor, luz, santidade e justiça divinos. Isso capacitaria
 o homem a viver uma vida no padrão mais elevado de moralidade.

Embora o homem criado por Deus tenha falhado em viver essa
 vida, o Senhor Jesus, o Salvador-Homem, possuindo a natureza
 divina e a natureza humana, viveu uma vida na terra com os atributos
 de Deus expressados nas virtudes humana. Essa questão crucial
 é revelada no Evangelho de Lucas. (*Life-study of Luke*, pp. 84, 18-19)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 10, 61

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho, e O chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; o Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai.

68-69 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o Seu povo, e nos suscitou um chifre de salvação na casa de Davi, Seu servo.

O assunto do Evangelho de Lucas é maravilhoso: o Salvador-Homem e Sua salvação no padrão mais elevado de moralidade. Aqui temos o Salvador-Homem, Sua salvação e o padrão mais elevado de moralidade. Creio que a maior parte dos leitores deste Evangelho perceberia que esse livro fala de um Homem que é nosso Salvador. Portanto, podemos chamá-Lo de Salvador-Homem. Também é fácil perceber que esse livro nos mostra a salvação do Salvador-Homem. Entretanto, não muitos leitores desse Evangelho percebem que o Salvador-Homem e Sua salvação estão, ambos, no padrão mais elevado de moralidade. (*Life-study of Luke*, pp. 3-4)

Leitura de Hoje

Alguns, quando ouvem que Lucas apresenta o Salvador-Homem e Sua salvação no padrão mais elevado de moralidade, podem dizer: “Não podemos encontrar a palavra ‘moralidade’ nesse livro. Nem ao menos vemos a idéia de moralidade.” Aparentemente, esse pode ser o caso, mas, se procurarmos nas profundezas desse livro, veremos que (...) nosso Salvador vive, se comporta e trabalha no padrão mais elevado de moralidade. Ainda mais, Sua salvação é levada a cabo no padrão mais elevado de moralidade.

O registro no Evangelho de Lucas tem uma característica especial. Essa característica é que Lucas sempre nos mostra, no Salvador-Homem, o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas para produzir o padrão mais elevado de moralidade para o jubileu neotestamentário. Temos aqui três questões. Em primeiro lugar, na composição de Lucas, os elementos básicos e intrínsecos são a humanidade e divindade do Salvador-Homem. O Evangelho de Lucas tem como base o fato do Senhor ter duas essências — a divina e a humana. Em

segundo lugar, o Evangelho de Lucas apresenta o padrão mais elevado de moralidade, uma moralidade que é o resultado do mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas. Em terceiro lugar, esse Evangelho proclama o jubileu do Novo Testamento. A proclamação do jubileu é feita claramente no capítulo quatro. Precisamos ter essas três questões em mente ao ler o Evangelho de Lucas, pois elas nos ajudarão a entender esse Evangelho. No Evangelho de Lucas temos a essência divina mesclada com a essência humana e os atributos divinos mesclados com as virtudes humanas para produzir o padrão mais elevado de moralidade, e isso é para o jubileu neotestamentário.

Precisamos de uma percepção completa desses elementos básicos e intrínsecos nos escritos de Lucas. (...) Lucas revela o Salvador-Homem como aquele que é uma composição da essência divina mesclada com a essência humana. Como tal Pessoa, Ele é o homem-Deus. (...) Nele vemos Deus e o homem. Nele temos o Deus completo e um homem perfeito. Isso quer dizer que Nele temos uma composição do mesclar de Deus com o homem. Nesse mesclar, entretanto, o Salvador-Homem não perde nem a natureza divina, a natureza de Deus, nem a humana, a natureza do homem. Pelo contrário, no mesclar, essas duas naturezas permanecem distintas e não existe a produção de uma terceira natureza. Esse é o primeiro ponto principal que precisamos ter em mente para compreendermos Lucas.

O Evangelho de Lucas também revela que no Salvador-Homem temos o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas para produzir o padrão mais elevado de moralidade. Por todo esse Evangelho vemos no Salvador-Homem, que é também o homem-Deus, o Deus completo e um homem perfeito, o mesclar dos atributos divinos com as virtudes humanas. Como o Deus completo, Ele tem a natureza divina com os atributos divinos, e como um homem perfeito, Ele tem a natureza humana com as virtudes humanas. Portanto, na Sua pessoa vemos a natureza divina com seus atributos e a natureza humana com suas virtudes para o viver de uma vida no padrão mais elevado de moralidade. (*Life-study of Luke*, pp. 4, 227-228)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 27, 3, 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: Senhor, eis 19:8-10 que dou aos pobres a metade dos meus bens; e, se alguma coisa tomei a alguém mediante falsa denúncia, restituo-a quatro vezes mais. Disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois que também este é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.

Vimos que o Senhor falou por meio de parábolas para ilustrar uma vida no mais alto padrão de moralidade. Também vimos essa vida exibida em diversas ocasiões no evangelho. Suponha que você fosse o criminoso que pediu ao Senhor que o salvasse e Ele imediatamente lhe desse mais do que você pediu sem impor nenhuma condição. Talvez você dissesse: “Oh, que amor é este!” Na verdade, não é adequado chamar isso de amor. Isso é o padrão mais elevado de moralidade.

Suponha que você fosse aquele ferido pelos salteadores e deixado à morte sem ninguém para cuidar de você. Então, esse bom Samaritano veio, movido por compaixão, e fez tudo para salvar você. Isso também é algo mais que amor — é o padrão mais elevado de moralidade. Espero que todos vejamos isso.

O tema do Evangelho de Lucas é o Homem-Salvador e Sua salvação no padrão mais elevado de moralidade. Se tivermos essa visão ao lermos esse Evangelho, ele se tornará um livro novo para nós. (*Life-study of Luke*, p. 14)

Leitura de Hoje

Pelo fato de o Evangelho de Lucas ser um dos evangelhos sinóticos concernente à humanidade do Salvador, seu propósito é apresentar o Salvador como um Homem genuíno, normal e perfeito, revelando Deus entre os homens na Sua graça salvadora para a raça humana caída. Ele narra a genealogia completa do Homem Jesus, de Seus pais até Adão, a primeira geração da raça humana. Isso mostra que Ele é um descendente genuíno do homem — um filho do homem. O seu registro da vida desse Homem nos impressiona com a integridade e perfeição da Sua humanidade. Portanto, sua ênfase é o Salvador-Homem. Ele apresenta, com base nos princípios morais que se aplicam a todos os homens, mensagens como em 4:16-21; 7:41-43; 12:14-21; e 13:2-5;

parábolas como em 10:30-37; 14:16-24; 15:3-32; e 18:9-14 e casos como em 7:36-50; 13:10-17; 16:19-31; 19:1-10; e 23:39-43; esses não estão registrados nos outros evangelhos. Lucas não enfatiza o aspecto dispensacional ou o pano de fundo judaico como Mateus faz. O Evangelho de Lucas é o Evangelho escrito para a raça humana de maneira geral, anunciando as boas novas a todas as pessoas (2:10). Sua característica não é judaica de maneira alguma e, sim, gentia (4:25-28). É um evangelho para todos os pecadores, tanto judeus quanto gentios. Como tal, o seu registro é de acordo com a seqüência da moralidade, não de acordo com a seqüência dos eventos históricos.

No Evangelho de Lucas vemos o homem-Deus, uma Pessoa que é o mesclar da divindade com a humanidade. Nessa Pessoa vemos todos os atributos de Deus e todas as virtudes humanas.

Se lermos cuidadosamente o Evangelho de Lucas veremos que os atributos divinos fortalecem e enriquecem as virtudes humanas. Por exemplo, a Bíblia revela claramente que Deus é amor (1Jo 4:8) e que Deus ama (Jo 3:16). A Bíblia também diz que, como aqueles que foram criados por Deus, deveríamos amar os outros (Rm 13:9). Deus ama, e também deveríamos amar. Entretanto, podemos amar sem ter o amor de Deus para fortalecer e enriquecer nosso amor. Confúcio disse que deveríamos amar os outros. Mas, ele não indicou que o amor humano pode ser fortalecido e enriquecido pelo amor divino. Em Lucas vemos um Homem, o Salvador-Homem, que era muito amável. Ainda assim, em Seu amor existe o amor divino, fortalecendo e enriquecendo o amor humano.

O viver do Senhor foi o viver de uma Pessoa que era uma composição maravilhosa da divindade com a humanidade. Como tal pessoa, o Senhor estava constituído com os atributos divinos e as virtudes humanas.

No Evangelho de Lucas há várias mensagens, parábolas e casos. Se nos aprofundarmos na narração de Lucas veremos que essas três categorias de coisas revelam que o viver do Senhor Jesus na terra foi totalmente fortalecido e enriquecido pelos atributos divinos. Como resultado, Ele viveu no padrão mais elevado de moralidade. (*Life-study of Luke*, pp. 3, 8-9)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 2, 59

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Disse-Lhe então o diabo: Se és Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão. E Jesus lhe respondeu: Está escrito: “Não só de pão viverá o homem.”

23:34 E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem...

43 Ele lhe respondeu: Em verdade te digo: Hoje estarás Comigo no Paraíso.

Ao invés de esperar que o inimigo viesse até Ele, o Senhor Jesus, guiado pelo Espírito, foi ao lugar que o inimigo estava. O inimigo veio ao jardim para atacar Adão, mas Jesus foi ao deserto para atacar o inimigo. Quando foi guiado pelo Espírito ao deserto, Ele estava cheio de Deus essencialmente e economicamente. Portanto, Ele estava pronto e equipado para lidar com o inimigo. Ele foi ao deserto como um guerreiro e, no mais alto padrão de moralidade, derrotou Satanás.

Quando o Senhor Jesus foi ao deserto para ser tentado pelo diabo, Ele era o tipo mais elevado de homem. Não era somente um homem criado por Deus, mas também um homem equipado com Deus. Ele era um Homem-Deus, Aquele no mais elevado padrão de moralidade. (*Life-study of Luke*, p. 86)

Leitura de Hoje

Para o Senhor cumprir Seu ministério Ele teve que derrotar o inimigo de Deus, o diabo, Satanás. Isso Ele teve que fazer como um Homem. Portanto, Ele se manteve como um Homem para confrontar o inimigo de Deus. O diabo, sabendo disso, O tentou a deixar a posição de homem e assumir Sua posição de Filho de Deus. Quarenta dias antes, Deus Pai, declarou dos céus que Jesus era o Filho amado do Pai. O tentador sutil tomou aquela declaração como base para tentar o Senhor Jesus. Se o Senhor assumisse Sua posição como Filho de Deus diante do inimigo, Ele teria perdido a posição para derrotá-lo.

No Evangelho de Lucas a seqüência das tentações é diferente da do Evangelho de Mateus. A seqüência em Lucas está relacionada ao

mais alto padrão de moralidade. Ainda mais, em Lucas a tentação para adorar o diabo em troca dos reinos da terra é mais detalhada. Isso também indica o padrão mais elevado de moralidade.

Suponha que fosse oferecido a você todos os reinos da terra habitada com sua autoridade e glória. (...) Acho que nenhum de nós seria capaz de resistir a essa tentação. Entretanto, o Salvador-Homem, Aquele que viveu no mais alto padrão de moralidade, não foi seduzido ou movido por coisa alguma. Somente uma vida no mais alto padrão de moralidade, isto é, uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas, pode resistir tal tentação.

Em 22:47—23:25 precisamos ficar impressionados com quatro figuras. A primeira figura é o quadro do Salvador-Homem, o quadro do Homem-Deus. Por causa das pessoas por perto, o quadro do Salvador-Homem é muito claro. Nesse quadro vemos o homem-Deus, Aquele que é perfeito, digno e cheio do esplendor divino e das virtudes humanas. Ao considerarmos a figura apresentada por Lucas do Salvador-Homem, desde a hora que Ele foi preso até ser condenado à morte por Pilatos, vemos o quadro do Senhor Jesus como o homem-Deus perfeito e completo.

Espero que ao ler essa seção do Evangelho de Lucas, todos os santos, especialmente os jovens, tenham uma visão clara desse quadro do homem-Deus.

O Senhor Jesus em 22:47—23:25 é retratado como o verdadeiro Deus e um homem real. Esse homem-Deus foi preso, blasfemado, desprezado e julgado. Mas ao passar por tudo isso, Ele foi totalmente retratado como tendo o mais elevado padrão de moralidade, como possuidor das virtudes humanas com o esplendor divino todo-excelente. Aqui vemos não apenas os atributos divinos do Salvador-Homem; vemos também Seu esplendor divino. Nele vemos o verdadeiro Deus e um homem adequado. Ele estava totalmente qualificado para ser o Substituto dos pecadores pelos quais tencionava morrer. (*Life-study of Luke*, pp. 79-80, 446-447)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 9, 51

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Fp Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso que ocupe o vosso pensamento.

1:21 Porquanto, para mim, o viver é Cristo...

Jo O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; 6:63 as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

O ensinamento do Senhor em Lucas 6:17-49 nos dá uma visão clara do padrão mais elevado de moralidade. Como alguém que estudou os escritos de Confúcio, posso dizer que seus ensinamentos não apresentam tal padrão de moralidade. O ensinamento mais elevado de moralidade é o do Salvador-Homem. Ele mesmo, como o homem-Deus, viveu uma vida que é o padrão mais elevado de moralidade. Sua vida, obra e poder salvador estão todos no padrão mais elevado de moralidade. O Senhor conduziu Sua graça salvadora nas Suas virtudes humanas com Seus atributos divinos. Esse é o padrão mais elevado de moralidade e todos nós precisamos prestar cuidadosa atenção a isso. (*Life-study of Luke*, p. 129)

Leitura de Hoje

O Salvador-Homem tem o tipo de vida descrita no capítulo seis do Evangelho de Lucas. Antes de Sua morte e ressurreição, Ele mesmo viveu essa vida. Mas pela Sua ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida e, agora, Ele vive em nós. Seu desejo é viver em nós o mesmo tipo de vida que Ele viveu na terra.

Em 6:17-49 o Senhor nos ensina o padrão mais elevado de moralidade. Espero que muitos de nós nos aprofundemos nesse ensinamento. Se orar-lermos esses versículos e os digerirmos, isso influenciará nossa caminhada diária.

O ensinamento do Senhor em 6:17-49 tem dois elementos básicos. Esses elementos são a palavra divina e a vida divina. (...) Considere o que o Senhor diz nos versículos 35 e 36: “Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, nada esperando em troca; e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; pois Ele é

benigno até para com os ingratos e maus. Sede compassivos, como também é compassivo o vosso Pai.” Esses versículos descrevem o viver dos filhos do Altíssimo. A expressão “filhos do Altíssimo” certamente implica a vida divina. Se não temos a vida divina, como podemos ser os filhos do Altíssimo? Seria, claro, impossível. O viver que é segundo o padrão mais elevado de moralidade vem da vida divina com a qual nascemos do Altíssimo. Portanto, esses versículos definitivamente se referem à vida divina.

Não é possível para nós, em nós mesmos, amar nossos inimigos. Mas, temos uma vida que ama o inimigo, a vida divina, dentro de nós. Essa vida é a fonte do padrão mais elevado de moralidade.

Em 6:47 e 48 temos uma menção clara da palavra do Senhor: “Todo aquele que vem a Mim, e ouve as Minhas palavras e as pratica, Eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se a torrente contra aquela casa, e não a pode abalar, por ter sido bem edificada.” Aqui vemos que se vivermos e trabalharmos de acordo com a palavra de Deus, teremos um alicerce adequado. A palavra do Senhor é o alicerce do nosso ser, comportamento e obra.

A palavra divina é a expressão da vida divina. Vida é interior e a palavra é a manifestação exterior da vida. Na Bíblia, a palavra é chamada a palavra da vida (1Jo 1:1; At 5:20). Na Bíblia a palavra divina e a vida divina são consideradas uma. (...) Temos a vida [a divina] pela palavra. Quando recebemos a palavra da vida, obtemos vida. (...) O ensinamento do Salvador-Homem com respeito ao padrão mais elevado de moralidade é totalmente baseado na vida divina com sua expressão — a palavra divina.

Como já mostramos, o ensinamento do Salvador-Homem com respeito ao padrão mais elevado de moralidade depende dos elementos da vida divina, que é a fonte; e da palavra divina, que é a expressão. Como podemos ter o padrão mais elevado de moralidade? Podemos tê-lo pela vida divina e pela palavra divina. (*Life-study of Luke*, pp. 130-133)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 14-15

Iluminação e inspiração: _____
